



SALA DE AULA/ATELIÊ: EXPERIÊNCIAS DO PIBID ARTES VISUAIS NA ESCOLA JOÃO ALENCAR DE FIGUEIREDO

Autores: Daniel Davidson Silva Bezerra¹, Fábio José Rodrigues Da Costa².
(davidsonartesvisuais@gmail.com)

Instituições: ¹E.E.E.F João Alencar de Figueiredo, Juazeiro do Norte-CE, Brasil;

²Universidade Regional do Cariri, Crato-CE, Brasil.

RESUMO

Neste resumo compartilhamos nossas vivências no subprojeto Artes Visuais do Programa de Iniciação à Docência (PIBID) na área de Artes Visuais da Universidade Regional do Cariri (URCA), na criação e execução de quatro ateliês: Ateliê de Pintura, Ateliê de Colagem, Ateliê de Modelagem em Papelão e Ateliê de Desenho, realizados durante quase dois anos, do início de 2025 a meados do fim de 2026, na Escola de Ensino Fundamental João Alencar de Figueiredo. Nossas propostas de ateliês têm como principal norte a concepção do ateliê/sala de aula como um espaço específico de estudo e aprendizagem da arte e da cultura que potencializa e traz contribuições pedagógicas próprias de um ambiente pensado para experiências práticas e teóricas que podem contribuir de forma relevante com a escola na construção de conhecimentos específicos do componente curricular Arte. Nos inspiramos na tentativa de Veia Vecchi de propagar a cultura do ateliê na escola, a partir de suas reflexões sobre os Ateliês nas escolas municipais da Infância de Regio Emilia para construir, em nosso contexto, características distintas desta identidade pedagógica, considerada pela autora e por nós, como uma importante concepção capaz de contribuir com a educação escolar, e, em específico, dos nossos estudantes do ensino fundamental. Entre os resultados principais de nossas ações está a transformação da sala de aula em um espaço dinâmico, autêntico e “vivo” capaz de refletir as diferentes experimentações artísticas propostas dando corpo a relevância que pode ter uma Sala de aula/Ateliê na escola. Esse espaço foi transformado desde as primeiras ações de organização dos ateliês: as cadeiras convencionais deram lugar a bancadas, a sala passou a abrigar diversas materialidades e suas paredes foram recebendo os resultados das experimentações que lá foram vivenciadas. Tornou-se o espaço mais concorrido da escola, ambiente que pelos próprios relatos dos alunos “tem uma energia diferente”, onde os mesmos fazem questão de habitar a qualquer oportunidade, às vezes, até em atividades de outras disciplinas. A partir dessa experiência podemos reafirmar a importância de uma sala/ateliê que possa ser adequada, mesmo que de forma limitada, as especificidades da artesanato das artes visuais para estimular a criatividade e aprendizagem dos nossos alunos em ações que dificilmente ocorreriam em uma sala de aula convencional.

Palavras-chave: Artes Visuais; PIBID; Sala/Ateliê.



X SEMINÁRIO PIBID/URCA

PIBID/URCA: Construindo
um Projeto formativo com
inclusão e diversidade